

Polícia liberta crianças escravas

ARIEL PALACIOS

Especial para o Estado

BUENOS AIRES – Cinco crianças bolivianas, de 9 a 14 anos, trabalhavam como escravas em uma empresa têxtil de Lomas de Zamora, na Grande Buenos Aires. Foram encontradas pela polícia na cidade, onde estavam há quatro meses. Elas haviam sido vendidas pelos pais, na Bolívia, por US\$ 20 cada uma. As crianças eram aterrorizadas diariamente para manter o ritmo da produção e viviam em absoluta falta de condições de higiene.

A denúncia partiu do órgão de defesa dos Direitos Humanos mais famoso da Argentina: as Mães da Plaza de Mayo, que acompanhou a polícia nas investigações.

As crianças foram colocadas na Argentina clandestinamente. O contrato entre os donos da empresa têxtil e os pais estipulava que, como forma de salário, os empresários enviariam US\$ 18 mensais por criança. Os empresários, os bolivianos Hilario Mamami e Eleuteria Cáceres, que residiam na Argentina, pagaram US\$ 20 para ficar com as crianças.